

esportes

Georgia será a 2ª mulher a defender o Brasil no tiro

Natural de Santa Maria, a atleta precisou treinar no estado vizinho para aperfeiçoar sua técnica, pensando nos Jogos

PARIS 2024

Fabrine Bartz
fabrineb@jcrs.com.br

Dos atletas da delegação brasileira que vão a Paris que nasceram no Rio Grande do Sul ou que treinam em clubes gaúchos, a maioria está ligada a Porto Alegre. Embora também tenha essa conexão, **Georgia Furquim** é natural de Santa Maria e disputa o tiro esportivo, sendo a segunda mulher brasileira a conquistar uma vaga na modalidade. A primeira foi Daniela Carrao nos Jogos do Rio 2016.

“É um misto de sentimentos, uma euforia e uma alegria muito grande juntamente com a resistência. Nós acreditamos em nosso potencial, porque a democracia reina em nosso esporte já que a quantidade de pratos é a mesma”, conta Georgia. Atualmente, tanto homens quanto mulheres atiram em 125 pratos, mas nem sempre foi assim. Até as Olimpíadas de Tóquio, enquanto 125 pratos eram lançados para os homens, apenas 75 eram lançados para as mulheres.

Georgia - que está em Chapéu, em Santa Catarina -, apresenta passagem por diversos clubes como o Handgun, Tiro 4 e Socapesca, no Rio Grande do Sul, além do Clube do Nino, no estado catarinense. Em sua trajetória, no entanto, ela ressalta a passagem pelo

Caxangá, em Pernambuco. “A representatividade dos clubes gaúchos frente ao Campeonato Brasileiro de Clubes e ao Campeonato Interclubes é muito pequena. Então, não tinha competitividade dentro do Estado”. Por isso, a busca por outros clubes.

Residente de Porto Alegre e estudante de arquitetura da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), Georgia está no estado vizinho devido à facilidade na execução dos treinos, na comparação com a capital gaúcha. O passaporte para Paris já está carimbado para o próximo dia 22. “O trabalho todo é feito pensando no maior grau de êxito. Todos os dias tenho contato com a espingarda, seja pelo clube ou pelas atividades em casa”. Porém, entre os impasses, está o custo da atividade. Cada tiro custa, em média R\$ 5,00 e em cada treino são disparados 300 tiros.

O tiro ao prato olímpico, que a trouxe até a atual classificação, está na rotina de Georgia desde 2014, quando o esporte foi apresentado por meio de uma oficina. Mas a modalidade não olímpica acompanha a atleta desde a infância, sob a influência do tio. “O companheirismo, a

solidariedade e esse movimento de dar dicas para quem está no começo sempre foi algo da cultura do tiro”, complementa.

Georgia começou a participar ativamente deste ciclo olímpico há dois anos, através da participação em provas consideradas essenciais para dar continuidade na competição. A classificação para Paris ocorreu no dia 7 de março, véspera do Dia Internacional da Mulher - o que torna o momento ainda mais representativo devido à falta de representatividade. A atleta obteve uma cota olímpica para o Brasil no skeet feminino do tiro esportivo em Paris 2024. Como sexta colocada no Pré-Olímpico das Américas 2024 de espingarda, ela pegou a única vaga disponível em um esporte que sequer tinha praticantes mulheres no País há mais de dez anos.



Georgia começou a participar ativamente do ciclo olímpico há dois anos

Nome completo: **Georgia Furquim Bastos**
Data e local de nascimento: **20 de dezembro de 1996, Santa Maria (RS)**
Prova: **Skeet feminino**

Recuperada de lesão, goleira Lorena, do Grêmio, representará o Brasil nos Jogos Olímpicos

Convocada no mesmo mês dos Jogos Olímpicos, **Lorena Leite**, goleira do Grêmio, já está no Rio de Janeiro, na Granja Comary, com a seleção brasileira. Após se recuperar de uma lesão, que a deixou ausente da Copa do Mundo da Austrália, a arqueira construiu parte de sua história vestindo a amarelinha em seu retorno na SheBelieves Cup, em março.

Durante a decisão do terceiro lugar da competição, contra o Japão, Lorena defendeu quatro pênaltis, três grandes defesas após o tempo regulamentar, além de outra durante a partida. A expectativa para os Jogos Olímpicos, segundo a atleta, não poderia ser outra senão de vitória e conquista de uma medalha. “Estamos nos preparando muito como grupo e tenho certeza de que o Brasil vai chegar muito forte para encarar nossos adversários, que também estão se preparando”.

O retorno da goleira com a camisa do Brasil foi em 6 de abril. Aos 46 minutos da etapa final, no enfrentamento com o Canadá, Arthur Elias apostou em Lorena

para a disputa dos pênaltis. Mas o resultado foi frustrante até para a defensora.

Lorena ainda possui no currículo a conquista da Copa América em 2023, tendo sido escolhida a melhor goleira da competição. Em dezembro do ano passado, renovou contrato com o Grêmio até o final de 2025, e atualmente disputa o Campeonato Brasileiro.

Com o foco na medalha olímpica, Lorena vem de uma série de atividades. “Os treinos estão intensos, está todo mundo se entregando e se esforçando ao máximo. Iremos chegar preparadas, tanto fisicamente quanto psicologicamente”.

Natural de Ituverava, em São Paulo, a atleta começou sua carreira no Centro

Olimpico. Em 2017, foi contratada pelo Sport, onde conquistou a Taça Cidade Paulista (2018) e foi bicampeã do Pernambucano Feminino (2017 e 2018). Em 2019, chegou ao Grêmio, onde foi Cam

peã Gaúcha em 2022.

Durante a trajetória no esporte, Lorena considera fundamental o apoio familiar e ressalta a presença da avó. Ainda aos 12 anos, a atleta assistia aos jogos de futebol



Em 2023, Lorena foi eleita a melhor goleira da Copa América

e comentava que um dia estaria jogando pela seleção. O objetivo, novamente, está mais próximo. A viagem para a Bordeaux, local que servirá de base para a delegação brasileira durante os jogos, acontecerá no dia 17 de julho.

Ao site da CBF, Lorena disse estar ansiosa para o começo das Olimpíadas e ressaltou que já consegue imaginar o momento em que soar o hino do Brasil no estádio. “O coração vai acelerar muito. É um sonho de cada atleta estar ali naquele instante. Todo dia eu tenho pensado nisso”, contou a goleira, que divide posição com outras três jogadoras.

A estreia da seleção está marcada para o dia 25 de julho, às 14h, contra a Nigéria. A partida ocorre no Stade de Bordeaux. A equipe ainda enfrenta, na primeira fase, Japão e Espanha.

Nome completo: **Lorena da Silva Leite**
Data e local de nascimento: **06 de maio de 1997, Ituverava (SP)**
Modalidade: **Futebol**